RELAÇÃO DO HPV COM O SURGIMENTO DO CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

RELATIONSHIP OF HPV WITH THE ONSET OF PENILE CANCER: AN INTEGRATIVE REVIEW

Maria de Lourdes Morais Silva [1]
Me.Kamilla Nethielly Souza Leite[2]
Me.Kilmara Melo de Oliveira Sousa [3]
Esp. Edil Bezerra dos Santos[4]

RESUMO

O câncer de pênis é um tumor raro, com maior incidência em homens a partir dos 50 anos, embora possa atingir também os mais jovens. Estudos científicos também sugerem a associação entre infecção pelo vírus HPV (papilomavírus humano) e o câncer de pênis. A presente pesquisa trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), uma modalidade de pesquisa que visa sintetizar estudos já publicados sobre a temática abordada que são de relevância para a prática baseada em evidência e identificar lacunas para serem preenchidas com a realização de novos estudos. A realização deste estudo será baseada em atualizações literárias, tendo os acervos pesquisados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), além de acervos do Ministério da Saúde. Percebe-se pelos vinte artigos filtrados na pesquisa, pela Biblioteca Virtual de Saúde, no período de janeiro a julho de 2019, que a extensão epidemiológica que se vivencia atualmente na saúde pública, da saúde do homem precisa de fato ser elencada na atenção primária, como um programa que merece ênfase na busca ativa e acompanhamento, sendo necessário a implementação de estratégias. Percebe-se pelos vinte artigos filtrados na pesquisa, pela Biblioteca Virtual de Saúde, que a extensão epidemiológica que se vivencia atualmente na saúde pública, da saúde do homem precisa de fato ser elencada na atenção primária, como um programa que merece ênfase na busca ativa e acompanhamento, sendo necessário a implementação de estratégias. Dentre dos aspectos encontrados pelos autores observa-se a expansão das infecções pelo HPV no homem, poucas intervenções nas políticas, a incidência da neoplasia, casos de circuncisão peniana. No entanto, deve-se realizar estratégias para trazer o homem a atenção primaria e prevenir ou tratar caso já esteja instalado o câncer, afinal a busca ativa por alterações e /ou anormalidades no órgão deve ser intensificado, mesmo que não seja relatado dor.

Descritores: Câncer de Pênis. Papilomavirus Humano HPV. Saúde do Homem

ABSTRACT

Penile cancer is a rare tumor, with a higher incidence in men over 50, although it can also affect younger ones. Scientific studies also suggest the association between HPV (human papillomavirus) infection and penile cancer. This research is an Integrative Review (IR), a research modality that aims to synthesize studies already published on the theme addressed that are relevant to evidence-based practice and identify gaps to be filled with new studies. . The accomplishment of this study will be based on literary updates, having the collections searched in the databases of the Virtual Health Library (VHL), besides collections of the

Ministry of Health. It is noticed by the twenty articles filtered in the research, by the Virtual Health Library , from January to July 2019, that the epidemiological extension currently being experienced in public health of men's health really needs to be listed in primary care, as a program that deserves emphasis on active search and monitoring, and the need for implementation of strategies. It is clear from the twenty articles filtered in the research, by the Virtual Health Library, that the epidemiological extension currently being experienced in public health, of men's health, needs to be listed in primary care, as a program that deserves emphasis in the active search. and monitoring, and the implementation of strategies is required. Among the aspects found by the authors are the expansion of HPV infections in men, few policy interventions, the incidence of cancer, cases of penile circumcision. However, strategies should be developed to bring the man to primary attention and to prevent or treat if cancer is already installed, after all the active search for changes and / or abnormalities in the organ should be intensified, even if no pain is reported

Descriptors: Cancer of the penis. HPV Human Papillomavirus. Men's Health

INTRODUÇÃO

O câncer de pênis é um tumor raro, com maior incidência em homens a partir dos 50 anos, embora possa atingir também os mais jovens. Estudos científicos também sugerem a associação entre infecção pelo vírus HPV (papilomavírus humano) e o câncer de pênis. Sendo assim, o HPV pode ser transmitido facilmente de um indivíduo a outro, principalmente se o mesmo já é portador do papilomavírus, assim como poderá se contaminar pelo contato direto com objetos.

A incidência desse tipo de câncer no Brasil representa a faixa etária de 2% de todos os tipos de câncer que atingem o homem, sendo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste (INCA, 2018). Na população brasileira masculina a transmissão se dá na faixa etária dos 12 a 18 anos, no contato direto na primeira relação sexual, por ser um tipo de infecção do tipo 16 e 18, pode se apresentar de forma silenciosa, assintomática e sem muitas características iniciais, passando do seu período de incubação para lesões padrões basalóides ou verrugoso?.

Basicamente, os vírus HPV-16 e HPV-18 apresentam maior risco de provocar infecções, já que se integram no DNA do hospedeiro, em comparativo com os outros tipos de HPV de baixo risco, contudo os tipos 16 e 18 são os mais associados com o câncer em nível

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

mundial, por isso, as vacinas são uma opção viável e preventiva para pessoas que ainda não tiveram relação sexual (RODRIGUES; SOUSA, 2015).

A infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais frequentes no mundo. Estima-se que entre 75 a 80% da população será acometida por pelo menos um dos tipos do HPV ao longo da vida. Mais de 630 milhões de homens e mulheres (1:10 pessoas) estão infectados. Para o Brasil, estima-se que haja 9 a 10 milhões de infectados por esse vírus e que, a cada ano, 700 mil novos casos ocorram (ABREU et al., 2018).

Diante de tal situação chegou à seguinte questão norteadora: Qual a associação do papiloma vírus Humano (HPV) com o surgimento do câncer de pênis e quais os fatores de risco para o surgimento do câncer de pênis?

Este estudo se justifica por buscar evidencias na literatura sobre o papiloma vírus humano (HPV) na relação com o câncer de pênis, pois subentende por uma patologia com grande incidência na população brasileira masculina, na qual seu período de incubação é na maioria das vezes silenciosa, assintomática, o que permite que o homem seja infectado e não ocorra tratamento precoce, sendo assim uma patologia com fator de risco para o câncer de pênis. Alguns dados nos mostram que 90% dos homens se infectam com o vírus do HPV na primeira relação sexual, principalmente na adolescência, com isto vê-se a importância de investigar sobre a população masculina brasileira.

O objetivo desse estudo tem como identificar a relação do HPV com o surgimento do câncer de pênis, assim como seus fatores de riscos através dos acervos literários, evidenciando e contextualizando em uma revisão integrativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), uma modalidade de pesquisa que visa sintetizar estudos já publicados sobre a temática abordada que são de relevância para a prática baseada em evidência e identificar lacunas para serem preenchidas com a realização de novos estudos. A revisão integrativa surgiu como artifício para sintetizar a quantidade incalculável de informações na área da saúde de forma concisa e cientificamente embasada em estudos publicados em bases de dados. (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO,

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

2008). Sendo assim, a realização deste estudo foi baseada em atualizações literárias, tendo os acervos pesquisados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Lilacs, além de acervos do Ministério da Saúde.

A elaboração desta pesquisa ocorreu em seis fases distintas, são elas: **Primeira etapa:** Nesta etapa definimos uma questão de relevância para o estudo. A questão norteadora utilizada foi a seguinte: Qual a associação do papiloma vírus Humano (HPV) com o surgimento do câncer de pênis e quais os fatores de risco para o surgimento do câncer de pênis? **Segunda Etapa:** Busca ou Amostragem na Literatura: procura em base de dados, exposição e discussão dos critérios de inclusão e exclusão adotadas. Os critérios utilizados para seleção correspondiam aos seguintes: publicação no intervalo de 2012 à 2019, artigos em qualquer idioma, disponível para leitura completa, sem duplicação e que estivessem disponíveis em alguma das bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. **Terceira Etapa:** Coleta e extração dos dados dos artigos selecionados com a utilização de um instrumento de coleta de dados para facilitar e organizar as informações extraídas. **Quarta Etapa:** A análise crítica dos estudos inclusos na pesquisa que tem como objetivo ponderar o rigor e as características de cada estudo. **Quinta Etapa:** Discussão e Resultados. **Sexta Etapa:** Apresentação da Revisão Integrativa. Contextualizou-se os resultados sem omitir qualquer informação ou evidência. De acordo com a revisão integrativa, foram encontrados 25 artigos internacionais que contextualizavam sobre a descrição mencionada. Destes 25 artigos, 23 estavam disponíveis em textos completos para leitura, 02 não se encontravam disponíveis para leitura, considerando-se textos incompletos e 03 eram repetidos. Os artigos encontrados estavam todos em idioma inglês e na base de dados da MEDLINE, correspondendo aos seguintes ano de publicações: 2012 à 2019. Baseando-se nestes dados encontrados através dos descritores, iniciou o que corresponde à filtração dos dados obtidos, encontrando os seguintes artigos: 23 artigos em textos completos, removeu 04 repetidos, restando 19 artigos para serem contextualizados e utilizados para a pesquisa. Estes restantes quando filtrados percebeu-se que tinham 17 que contextualizava sobre infecções por HPV, 15 contextualizava não apenas o HPV, mais a neoplasia peniana, 03 contextualizavam o papilomaviridae e 04 dentre os 19 artigos restante ainda acrescia em sua contextualização sobre a circuncisão masculina. Por ter realizado do tipo de revisão integrativa, a pesquisa não precisou ser submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa CEP.

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1: Dados relevantes à pesquisa, quanto ao resultado da filtração de dados realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (amostra= 19 artigos científicos).

Periódico	Ano	Autores	Título	Objetivo	Metodologia aplicada
Diference of opinion	2017	ORNELLAS; ORNELHAS	A Circuncisão Neonatal de rotina deve ser uma política para prevenir o câncer de pênis?/ Opinião: Sim	Analisar as diferenças de opiniões.	Estudo de relevância de opinião literária.
PLOS ONE	2017	ÖSTENSSON et al.	O ônus econômico dos precursores e cânceres relacionados ao Papilomavírus Humano na Suécia	Estimar os custos associados com a HR precursores e cânceres cervicais, vulvares, vaginais, anais e penianos relacionados ao HPV, e o câncer de tonsilar e base de língua (isto é, câncer de orofaringe) na Suécia em 2006.	Estudo Documental
Clinical Infectious Diseases	2017	DESHMUKH et al.	Prevalência e Risco de Infecção Peniana por Papilomavírus Humano: Evidência do Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição 2013–2014	Determinar a prevalência de infecção pelo HPV no penis nos EUA.	Estudo Clínico
PLOS ONE	2017	GININDZA et al.	Análise de custo de doenças cervicais relacionadas com o HPV e as verrugas genitais na Suazilândia.	Estimar o custo das condições relacionadas ao HPV, como lesões cervicais, câncer do colo do útero e verrugas genitais.	Estudo Descritivo
CMAJ	2017	VOGEL	HPV não apenas o problema de uma jovem	Avaliar os casos de HPV nos Canadenses	Estudo de Caso

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

			mulher.		
Word Journal of Urology	2015	CAPOGROSSO et al.	A consciência e o conhecimento das doenças relacionadas ao papilomavirus humano ainda são dramaticamente insuficientes na era dos programas de vacinação de alta cobertura.	Avaliar oconhecimento e a conscientização sobre a infecção pelo HPV, doenças associadas e a existência de uma vacina especifica entre adultos caucasianos-europeus não submetidos ao HPV após introdução no mercado de vacinas contra o HPV	Pesquisa de Campo
BMC Urology	2015	SOUSA et al.	Prevalência do Papilomavírus Humano emtumores malignos penianos: genotipagem viral e aspectos clínicos.	Determinar a prevalência de HPV-DNA em câncer de pênis em São Luís, no Brasil e correlacionar a presença do vírus com fatores histopatológico.	Estudo Clínico
Journal of the National Cancer Institute	2015	SARAIYA et al.	Avaliação dos tipos de HPV nos cânceres: implicações para as vacinas contra o HPV atual e 9-valente	Determinar a prevalência pré-especifica do tipo especifico de cancros associados ao HPV nos EUA; Avaliar o impacto potencial dos tipos de HPV nas vacinas de HPV 9 valiosas atuais e recentemente	Estudo Documental e experimental

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

				aprovadas.	
Seminários em Patologia Diagnóstica	2015	SANCHEZ et al.	Subtipos relacionados ao HPV e não HPV do carcinoma espinocelular do pênis (CCE): características morfológicas e diagnóstico diferencial de acordo com a nova classificação da OMS (2015)	Demonstrar a variável expressão fenotípica morfológica dos tumores do pênis que separam as neoplasias não HPV e HPV e acrescentar informações morfológicas que justificarão a subclassificação dos carcinomas de células escamosas em vários subtipos especiais.	Estudo experimental
Cancer	2013	KURDGELASHVILI et al.	Incidência de Neoplasias potencialmente relacionadas ao Papilomavirus Humano nos Estados Unidos, 1978 a 2007.	Avaliar exaustivamente a incidência de tumores potencialmente relacionados ao HPV antes da ampla vacinação contra o HPV e descrever padrões de doenças, identificar grupos de alto risco e avaliar as tendências iniciais antes desta intervenção de saúde pública.	Estudo Documental
American Journal of Transplatation	2013	MADELEINE et al.	Cânceres relacionados ao HPV após o transplante de órgãos sólidos nos EUA		Estudo de Revisão Metánalise
Câncer de BMC	2013	MARTY et al.	Estimativa dos benefícios clínicos da	Investigar o impacto da	Estudo Exploratório

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

			vacinação de meninos e meninas contra doenças relacionadas ao HPV na Europa	vacinação apenas contra meninos e meninas sobre a incidência de doenças relacionadas ao HPV em homens (anal, pênis, cabeça e pescoço e verrugas genitais).	
International Journal of Urology	2013	MOTA et al.	Papilomavírus Humano de alto risco em dois tumores primários diferentes no mesmo paciente.	Relatar os casos de dois pacientes que desenvolveram tumores primários notrato gastrointestinal anos após o tratamento de SCCP por penectomia.	Estudo de Caso de Clínico
Annals of Oncology	2013	POPPEl et al.	Câncer de Pênis: Diretrizes de Prática Clinica ESMO para diagnóstico, tratamento e acompanhamento.	Detectar recidivas precoces quando elas ainda podem ser curadas.	Estudo Metánalise
Elsevier Vaccine	2013	WANG et al	Aceitabilidade de vacinas contra o HPV e percepções relacionadas a verrugas genitais e câncer de pênis/ anal entre homens que fazem sexo com homens em Hong Kong	Promover a vacinação contra o HPV, alterando as cognições, tais como percepções de risco, normas e relação ao câncer anal/peniano.	Estudo Transversal
Elsevier Vaccine	2013	BOSCH et al.	Controle abrangente de infecção por HPV e doenças relacionadas	Alcançar uma implementação amplamente otimizada universalmente das estratégias de prevenção do	Estudo de Recorte de monografia

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

				HPV em países desenvolvidos e em desenvolvimento	
Journal of the National Cancer Institute	2013	JEMAL et al.	Relatório Anual à Nação sobre os status do câncer 1975-2009, apresentando a carga e as tendências no HPV- cânceres associados e níveis de cobertura de vacinação do HPV	Prevenir infecções persistentes por HPV e a ocorrências de verrugas anogenitais que se iniciam na idade adulta jovem e nos cancros cervical, vaginal, vulvar e anal que ocorrem mais tarde na vida.	Estudo Documental
Elsevier Vaccine	2012	FORMAN et al.	Carga Global do Papilomavírus Humano HPV e Doenças relacionadas	Obter dados confiáveis sobre vigilância, mas os dados de incidência.	Estudo de Recorte
Sexually Transmitted Infections	2012	CONWAY et al.	Avaliação da qualidade de dos estados de saúde associados ao HPV pela população em geral	Obter avaliações da qualidade de vida relacionada à saúde para os estados de saúde relacionados ao câncer de HPV vulvares,vaginais, penianos, anal e orofaríngeos para uso na modelagem custo-efetividade da vacinação profilática contra o HPV	Pesquisa de Campo e documental

Fonte: Dados da Pesquisa Integrativa, 2019

Percebe-se pelos vinte artigos filtrados na pesquisa, pela Biblioteca Virtual de Saúde, que a extensão epidemiológica que se vivencia atualmente na saúde pública, da saúde do

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

homem precisa de fato ser elencada na atenção primária, como um programa que merece ênfase na busca ativa e acompanhamento, sendo necessário a implementação de estratégias. Dentre dos aspectos encontrados pelos autores observa-se a expansão das infecções pelo HPV no homem, poucas intervenções nas políticas, a incidência da neoplasia, casos de circuncisão peniana.

Os autores Ornellas e Ornellas (2017), corroboram com o estudo, contextualizando que a infecção pelo grupo HPV de alto risco é provavelmente a principal causa de cânceres anogenitais. Alto potencial de transmissão com baixo impacto na imunidade de rebanho significa que a vacinação extensiva seria necessária para reduzir substancialmente a incidência de câncer do colo do útero e do pênis causada por tipos de HPV de alto risco. Além disso, a vacinação de homens contra o HPV parece representar uma medida cara para a prevenção do câncer de pênis, particularmente quando se considera que o HPV de alto risco está presente em apenas metade dos cânceres de pênis. No entanto, a vacinação contra o HPV em homens deve ajudar a reduzir o câncer cervical, anal e talvez orofaríngeo.

Para os autores Sousa et al. (2015), a infecção peniana por HPV pode ser clínica, subclínica ou latente. Na apresentação clínica, o diagnóstico é mais simples, pois é determinado a partir de um bom exame clínico para revelar lesões existentes. Nas formas subclínica e latente, outros métodos, como a peniscopia, são necessários para auxiliar na detecção, pois não é possível detectar alterações a olho nu. Nos homens, há uma frequência mais alta da forma subclínica câncer de pênis afeta principalmente homens com mais de 50 anos de idade, mas aproximadamente 19% dos pacientes têm 40 anos de idade ou menos, e 7% estão abaixo dos 30 anos de idade .Os principais fatores de risco da doença estão associados à higiene, fimose, retenção de smegma, processo de inflamação e infecção por HPV.

Os autores Deshmukh et al. (2017) comprovam cientificamente que a Prevalência Ponderada da Infecção Peniana por Papilomavírus Humano entre indivíduos do sexo masculino com idade entre 18 e 59 anos, estão ligados ao comportamento sexual, os dados são apresentados em percentagem (intervalo de confiança de 95%), salvo indicação em contrário. A prevalência de HPV de alto risco e baixo risco, específica para cada tipo, é apresentada e os 5 principais tipos de HPV de alto risco foram os tipos 51 (5,5%), 53 (5,4%),

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

16 (4,3%), 66 (4,2%) e 59 (3,8%). Os 5 principais tipos de HPV de baixo risco foram 62 (7,5%), 84 (6,8%), 89 (5,5%), 61 (4,6%) e 54 (68%). O nosso é o primeiro estudo de base populacional representativo nacional que estima a prevalência de infecção por HPV no pênis nos Estados Unidos.

Ainda de acordo com os autores acima citados, a prevalência de qualquer infecção por HPV no pênis foi de 45,2% entre os homens com idade entre 18 e 59 anos. Além disso, 30,5% de todos os homens estavam infectados com tipos de HPV de alto risco. Isso se aproxima de 34,8 milhões de homens americanos infectados com a infecção por HPV peniana e quase 23,4 milhões infectados por HPV de alto risco.

Para Mota et al. (2013) alguns genótipos de HPV são classificados como de alto risco devido ao seu potencial oncogênico. Eles são os agentes etiológicos do carcinoma cervical e também têm sido implicados no desenvolvimento de uma gama diversificada de neoplasias, como câncer da vulva e da vagina, pênis, ânus, cavidade oral, orofaringe, laringe, esôfago e pulmão. HPV se replica durante a divisão celular e a maturação das células epiteliais escamosas da camada basal, sendo capaz de estabelecer uma infecção persistente e integrar seu genoma aleatoriamente ao DNA hospedeiro e expressar altos níveis das oncoproteínas E6 e E7 que interferem nos mecanismos de controle celular, incluindo aqueles envolvidos no ciclo celular, apoptose e manutenção da estabilidade cromossômica, e iniciam a transformação maligna da célula hospedeira.

Segundo Vaz et al., (2018) a saúde do homem vem ganhando destaque nos últimos tempos em especial após a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), em 2009. Pesquisa relata que 60% dos óbitos no país pertencem à classe masculina, sendo que os homens apresentam uma expectativa de vida menor em relação às mulheres, com cerca de 7,6 anos a menos.

Para Silveira; Melo e Barreto (2017), contextualiza a saúde do homem é uma das prioridades das políticas públicas de saúde, os aspectos estabelecidos nessa política revelam, por um lado, os desafios a serem enfrentados por gestores e profissionais da saúde, especialmente e, por outro, a urgência de ser viabilizada em todo território nacional, por representar uma necessidade da referida população e pelo reconhecimento dos agravos à saúde desta que se constitui em um magno problema de saúde pública.

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

No estudo realizado pelos autores Sousa et al. (2017), o enfoque é centrado para o câncer de próstata, porém reflete para os outros tipos de neoplasia que pode ocorre no homem. O Histórico familiar vem a ser um risco devido à presença do câncer entre os membros da família aumentar os índices de incidência dessa doença que ao avançar da idade alcança os homens. Sendo que pai, irmão ou filho com essa moléstia é uma indicação para fazer o exame preventivo com certa frequência, uma vez ao ano.

Já os autores Silva e Azevedo (2016) afirmam em sua pesquisa, que o paciente com câncer de pênis que participou do estudo apresentava fimose que impossibilitava a exposição completa da glande desde a infância prejudicando a higiene peniana. A circuncisão diminui as chances de contrair doenças venéreas, infecção do trato urinário e possibilita melhor higiene. Sendo observada a redução na persistência do vírus HPV em pacientes circuncisados chegando a 90%.

Os autores Poppel et al (2013), afirmam em seu estudo, que o diagnóstico histológico preciso e o estadiamento do tumor primário e dos linfonodos regionais são de extrema importância para a seleção de terapia apropriada. O câncer de pênis drena principalmente para os nódulos inguinais. Uma biópsia incisional ou excisional é recomendada. A biópsia ou raspagem com punch pode não ser suficientemente representativa.

Observa-se que o diagnóstico do câncer de pênis é feito, basicamente, por meio da biópsia incisional (retirada de um fragmento do tecido) de qualquer lesão peniana suspeita para se diferenciar as lesões malignas, assim como seus subtipos, das lesões pré-cancerosas e das benignas. A biópsia é feita após avaliação clínica do médico especialista.

CONCLUSÃO

A causa exata da maioria dos cânceres penianos não é conhecida. Contudo, existe uma série de condições que podem estar associadas a esse tipo de câncer. Há uma forte associação entre a presença do prepúcio e o surgimento do câncer de pênis. Outros fatores etiológicos conhecidos são: higiene genital precária, presença de fimose, infecção viral por HPV, exposição à radiação UV, tabagismo, balanite obliterante e líquen crônico.

É perceptível pelo estudo realizado que existe uma epidemia em curso do tipo de câncer elencado e que os homens são resistente na participação dos programas de saúde

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Além disso, há relatos de associação familiar com o câncer de pênis. Alguns estudos científicos demonstraram risco de 2 a 17 vezes maior de apresentar a doença em filhos de portadores de câncer de pênis, entretanto nenhuma alteração genética foi identificada como responsável até o momento.

Na maioria das vezes o primeiro sinal de câncer no pênis é a alteração no órgão, provavelmente na glande do pênis ou no prepúcio, principalmente em homens não circuncidados, podendo ocorrer também no corpo do pênis. As feridas ou nódulos são indolores, o que pode contribuir para os homens não procurar assistência médica. No entanto, deve-se realizar estratégias para trazer o homem a atenção primaria e prevenir ou tratar caso já esteja instalado o câncer, afinal a busca ativa por alterações e /ou anormalidades no órgão deve ser intensificado, mesmo que não seja relatado dor.

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

REFERÊNCIAS

ABREU, M.N.S. et al. Conhecimento e percepção sobre o HPV na população com mais de 18 anos da cidade de Ipatinga, MG, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(3):849-860, 2018.
ANGELIM, J.L. C.; BASTOS, I. O vírus HPV e o câncer do colo do útero /**Monografia** (Pós-Graduação – Citologia Clínica) – Universidade Paulista, Centro de Consultoria Educacional, Recife, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer no Brasil, 2018. Disponível em://http:www.ministeriodasaúde.org.br. Acesso em abr de 2018.
.
BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Guia Prático sobre HPV**. Brasilia –DF/ Fevereiro, 2014.

CARVALHO, NS et al., Associação entre HPV e Câncer Peniano: Revisão da Literatura. DST – J **bras Doenças Sexuais Transmissíveis** 2007; v. 19, n.2, p.92-95 – ISSN: 0103-4065. Disponível em: www.uff.br/dst/revista19-2-2007/6.pdf Acesso em abr de 2018. Cavalcanti Angelim. – Recife, 2014.

COSTA, S.D.C.; BARRETO, I.F. Saúde do homem atuação do enfermeiro. **Trabalho de Conclusão de Curso** apresentado à Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo. Vitória-ES, 2014.

COSTA LS, TEIXEIRA JKF, CASTRO SFF.Saberes e práticas do enfermeiro acerca do câncer de pênis. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online.** UFRJ, 2015.

DESHMUKH, Ashish A. et al. Prevalence and Risk of Penile Human Papillomavirus Infection: Evidence From The National Health and Nutrition Examination Survey 2013–2014. **Clinical Infectious Diseases®** 2017.

JUNIOR L.O et al., Infecção por papilomavirus humano (hpv): aspectos gerais. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**- FAEMA, 2016.
MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & amp**; Contexto Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758, 2008.

MOTA et al. Papilomavírus humano de alto risco em dois tumores primários diferentes no mesmo paciente. **Biblioteca Online Wiley**, 2013.

ORNELLAS, Antonio Augusto; ORNELLAS Paulo. Should routine neonatal circumcision be a police to prevent penile cancer? | Opinion: Yes. **Difference of opinion**. Vol. 43 (1): 7-9, January - February, 2017.

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP

POPPEL et al. Penile cancer: ESMO Clinical Practice Guidelines for diagnosis, treatment and follow-up. **Ann Oncol***; 24 Suppl 6: vi115-24, 2013.*

RODRIGUES, A.F.; SOUSA, J.A. Papilomavírus humano: prevenção e diagnóstico. **R. Epidemiol. Control. Infec.,** Santa Cruz do Sul, 5(4):197-202, out./dez. 2015**.**

SILVA, C.S.; AZEVEDO, C.T.A. Câncer Peniano: fatores causadores e pecepção do homem diagnósticado com câncer peniano. **Monografia** apresentada à Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP, Teresina- Piauí, 2016.

SILVEIRA CLG, MELO VFC de, BARRETO AJR. Atenção à saúde do homem na atenção primária em saúde: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem UFPE** on line., Recife, 11(Supl. 3):1528-9, mar., 2017.

SOLERA, M.A.; BARROS, M.C.E.S. HPV – Os principais tipos de câncer causados pelo papilomavírus humano em indivíduos do sexo masculino. **Trabalho de Conclusão de Curso** apresentado em forma de artigo ao UniCEUB, como pré-requisito para obtenção de grau de bacharel em Biomedicina. Brasilia-DF, 2015.

SOUSA et al. Prevalence of human papillomavirus in penile malignant tumors: viral genotyping and clinical aspects **BMC Urology.**2015

SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. **Revisão integrativa**: o que é e como fazer einstein. 2010.

SOUZA, W.L. et al. Assistência de enfermagem na prevenção da neoplasia de próstata: uma revisão na literatura. **Temas em Saúde** Volume 17, Número 4 ISSN 2447-2131 João Pessoa, 2017.

VAZ C.A.M et al. Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. **Rev Inic Cient e Ext**. FACESA, 2018.

[1] Discente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[2] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[3] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP
[4] Docente da Graduação em Enfermagem pela FIP/CEESP